



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2015
(Do Sr. Arthur Virgílio Bisneto)

Solicita do Excelentíssimo Ministro de Estado de Minas e Energia, informações quanto a possibilidade de mais um ano de aumento nas contas de luz.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Eduardo Braga, Ministro de Estado de Minas e Energia, no sentido de esclarecer a esta Casa quanto a possibilidade de mais um ano de aumento nas contas de luz do brasileiro.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com reportagem da revista *Veja*¹, publicada no último dia 8 de maio, além da aumento das tarifas de energia em 2015 que já somam 32% e até o final do ano deve acumular em 45%, é esperado para 2016 um novo reajuste de 30% nas contas de luz, de acordo com estimativa da consultoria Thynos.

A conta de luz deverá aumentar por causa do acionamento das termelétricas, plano executado desde 2012. Naquele ano, o governo tentou baixar a conta de luz de maneira artificial, renegociando os contratos com as distribuidoras de energia. O plano do governo, anunciado em rede nacional pela presidente Dilma, teria sido utilizado como bandeira eleitoral.

¹ Vide, por exemplo, na Internet a notícia disponível no endereço: http://veja.abril.com.br/noticia/economia/sua-conta-de-luz-subiu-ela-vai-aumentar-ainda-mais?utm_source=redesabril_veja&utm_medium=twitter&utm_campaign=redesabril_veja&utm_content=feed&, consultado em 8/05/2015.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Por outro lado, o consumo de energia foi incentivado através do barateamento da conta, contrariando todos os sinais de que o período seco poderia ser mais rigoroso, o que causaria um esvaziamento os reservatórios das hidrelétricas.

O planejamento de geração de energia foi negligenciado por anos e, quando o cenário de seca se confirmou, a única solução emergencial foi pagar caro pela energia. **O Brasil só escapou de um novo apagão porque recorreu à energia térmica, que chega a ser quatro vezes custosa que a hidrelétrica.** A última vez em que os reservatórios das usinas hidrelétricas ficaram tão secas em maio foi em 2001, na véspera do último racionamento oficial. Os reservatórios da região Sudeste/Centro-Oeste, responsáveis por dois terços da geração hidráulica no país, estão com 34,2% da capacidade total. Em 2001, o ano do racionamento, marcavam 29,7% do total nesse mesmo período do ano.

O governo mostra que está disposto a pagar o que for necessário para evitar o decreto de um racionamento. O plano é continuar com as termelétricas a todo vapor e recorrer a planos emergenciais, como a compra de energia de geradores instalados em empresas, indústrias e comércios. Além do planejamento falho, o governo terá que lidar com o problema das geradoras, que estão se endividando para comprar energia no mercado de curto prazo para compensar o déficit de geração ocasionado pelos baixos níveis dos reservatórios. **A fatura será repassada a todos os brasileiros.** Especialistas do setor acreditam que a situação não se resolverá tão cedo.

Frente a essas informações publicadas pela imprensa, vimos, portanto, por meio do presente pedido, encarecer ao Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia que envie, no mais breve prazo possível, informações quanto às razões que justifiquem tal medida, aumentar, ainda mais, as contas de luz em 2016.

Sala de Sessões, 12 de maio de 2015

Arthur Virgílio Bisneto
Deputado Federal – PSDB/AM